Evolução da desigualdade na Europa entre 2004 e 2015

Durante os anos de 2004 e 2015 verificou-se na Europa um período de ajustamento face a uma crise financeira.

O objetivo deste trabalho é encontrar as variáveis que tiveram um papel preponderante na evolução da desigualdade dos países. Em 1º lugar os países serão agrupados conforme a evolução da desigualdade nos mesmos (Parte I: análise de clusters) e posteriormente serão analisadas quais as variáveis que explicam melhor cada grupo.

**Parte I**

Análise de clusters

O objetivo desta parte é formar grupos homogéneos de países com base na evolução da desigualdade nesses países.

A desigualdade será medida pelo coeficiente de Gini.

Este será representado graficamente para todos os países em estudo nos 10 anos em análise. O objetivo é agrupar países com base na similaridade das curvas. Admite-se, no máximo, 4 padrões diferentes: aumento, diminuição, curva côncava e curva convexa. Os 2 primeiros refletem uma tendência clara na série e os 2 últimos pressupõe que que a crise económica verificada na Europa afetou de forma passageira o nível de desigualdade no país em análise.

Face à dificuldade de construir os clusters com base em nas trajetórias do índice de Gini. Para ter em consideração a forma das trajetórias e não a magnitude do índice de Gini considerou-se a distância de Frechet e o DTW (tempo de deformação dinâmico). Como os resultados alcançados não foram satisfatórios considera-se agora outras alternativas.

Considerar para a medição da desigualdade mais variáveis para além do índice de Gini. Por exemplo, o rácio S80/S20 (quantas vezes é que o rendimento dos 20 % mais ricos é superior ao rendimento dos 20 % mais pobres). Com esta ação contornámos alguns das críticas ao índice de Gini e enriquecemos a análise.

Considerar taxas de variação das medidas e não a sua trajetória. A análise continua a incidir sobre a evolução das medidas e fica facilitada em termos de execução.

**Parte II**

*Partial Least Squares*

O objetivo desta parte é encontrar as variáveis que melhor explicam a evolução da desigualdade em cada grupo.